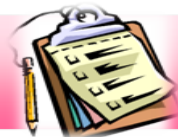




Aconteceu



"A maternidade tem o preço determinado por Deus, preço que nenhum homem pode ousar diminuir ou não entender."



Agenda

CULTO NO LAR

Terezinha (mãe da Cida Arzolli e Ivana)

Todos estão convidados para participar!
Será nesta terça-feira - 12
Às 20h. Próximo à igreja



REUNIÃO DE HOMENS - 15/05

SERÁ NESTA SEXTA-FEIRA ÀS 20H
RESIDÊNCIA DO PR. ISRAEL - COND. HAVANA

JANTAR PARA CASAIS: UMA NOITE ITALIANA

Palestra: Sabore e tempero especial ao casamento

Ministério de casais
Somos Um
Dia: 30/05/15 as 20 horas
1ª Igreja do Nazareno de Londrina

CONTRIBUIÇÃO: R\$ 50,00 @ CASAL

Confirme presença: 9992-0971 com Pr Daniel de Mattos, pelo Facebook ou equipe de colaboradores

ESCALA DOS PROFESSORES

Domingo - 17 de maio
Sou de Jesus: Drielly e Emanuely
Galerinha de Cristo: Felipe
Discípulos Teus: Israel



Aniversariantes

10 a 16 de maio

- 10 - MANUELA M. CASTILHO
- 10 - LEONICE AUGUSTA SOUZA MATTOS
- 10 - VÂNIA DO VALE BATISTA LIMA
- 13 - NILZA PALOCO ZOCATELLI
- 15 - ROBERTO SATOSHI NAKAMURA
- 16 - CLAUDIA TAKEMI KUMAGAI NAKAMURA

ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)
Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)
Pra. Mariana Sanitá Salgado (9976-4503 / 3341-7083)
Pr. Daniel de Mattos (9992-0971 / 3334-2553)
Pr. Mario Biolada (3024-6969 / 8443-3082)

AGENDE UM HORÁRIO

DIRETORIA

PRESIDENTE

Rev. Elói Moutinho

SECRETÁRIO

Jaime R. Oliveira

MORDOMOS

Aparecida Cremasco
Dalcimar Zanoni
Irany Magalhães
Luiz Gonzaga

ECÔNOMOS

Elisângela Amaral
Claudia Nakamura
Jaime R. Oliveira
Rodrigo Sant'Anna

PRES. MEDDI

Rildo Santos Leite

PRES. MNI

Edson Batista

PRES. JNI

André Rosseti

AGENDA



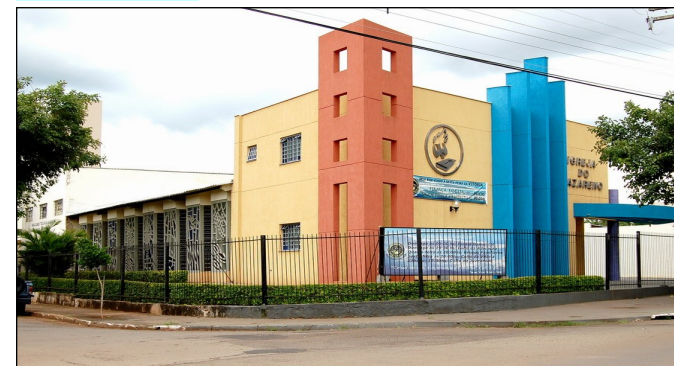
S E M A N A L

Segunda: 20h - Reunião de oração

Quarta: 20h - Quarta da vitória

Sábado: 19h30 - Encontro de jovens e
Reunião com adolescentes

Domingo: 9h - Escola Dominical
19h - Culto da Família



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR
Fone/Fax: (43) 3341-7083
E-mail: elmout@sercomtel.com.br

Para refletir

PROFISSÃO: MÃE

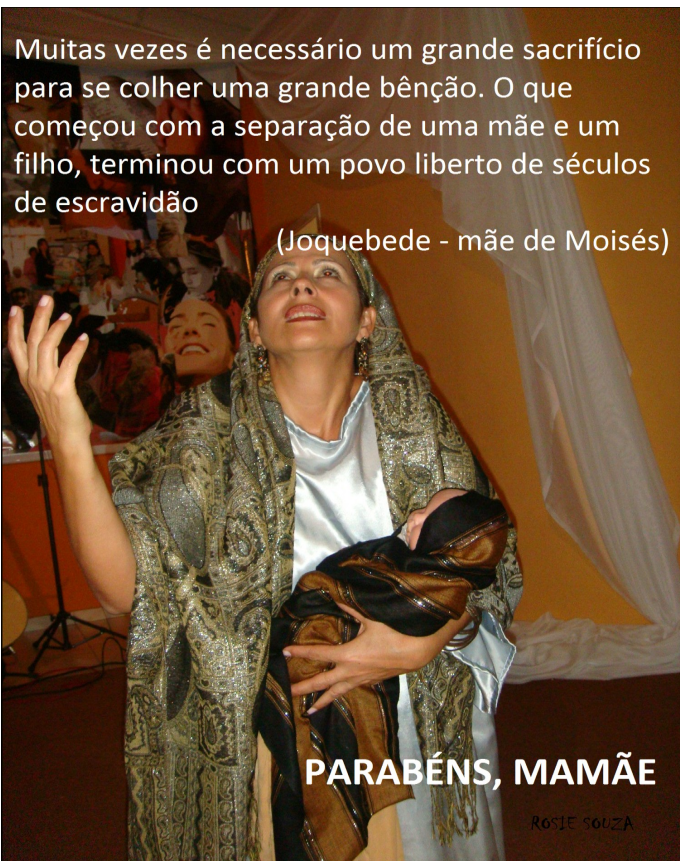
Uma mulher foi renovar a sua carteira de motorista. Pediram-lhe para informar qual era a sua profissão. Ela hesitou, sem saber bem como se classificar. "O que eu pergunto é se tem um trabalho", insistiu o funcionário. "Claro que tenho um trabalho", exclamou. "Sou mãe". "Nós não consideramos "mãe" um trabalho. Vou colocar "Dona de casa", disse o funcionário friamente. Não voltei a lembrar-me desta história até o dia em que me encontrei em situação idêntica. A pessoa que me atendeu era obviamente uma funcionária de carreira, segura, eficiente, dona da situação, perguntou: Qual é a sua ocupação? Não sei o que me fez dizer isto, as palavras simplesmente saltaram-me da boca para fora "Sou Doutora em Desenvolvimento Infantil e em Relações Humanas." A funcionária fez uma pausa, a caneta de tinta permanente a apontar para o ar e olhou-me como quem diz que não ouviu bem. Eu repeti pausadamente, enfatizando as palavras mais significativas. Então reparei, maravilhada, como ela ia escrevendo, com tinta preta, no questionário oficial. Posso perguntar, disse-me ela com novo interesse, o que faz exatamente? Calmamente, sem qualquer traço de agitação na voz, ouvi-me responder: "Desenvolvo um programa a longo prazo (qualquer mãe faz isso), em laboratório e no campo experimental (normalmente eu teria dito dentro e fora de casa). Sou responsável por uma equipe (minha família), e já recebi quatro projetos (todas meninas). Trabalho em regime de dedicação exclusiva (alguma mulher discorda???)", o grau de exigência é em nível de 14 horas por dia (para não dizer 24 horas). Houve um crescente tom de respeito na voz da funcionária que acabou de preencher o formulário, se levantou e, pessoalmente me abriu a porta. Quando cheguei em casa, com o título da minha carteira erguido, fui recebida pela minha equipe: uma com 13 anos, outra com 7 e outra com 3 anos. Do andar de cima, pude ouvir o meu novo experimento (um bebê de seis meses), testando uma nova tonalidade de voz. Senti-me triunfante! Maternidade... que carreira gloriosa! Assim, as avós deviam ser chamadas "Doutora-Sênior em Desenvolvimento Infantil e em Relações Humanas". As bisavós: "Doutora- Executiva-Sênior". E as tias: "Doutora - Assistente". Uma homenagem carinhosa a todas as mulheres, mães, esposas, amigas, companheiras.

Doutoras na Arte de fazer a vida melhor !!!

ORDEM DO CULTO

10 de maio de 2015

1. Prelúdio
2. Leitura bíblica
3. Oração
4. Louvor
5. Momento de oração
6. Boas vindas e avisos
7. Dízimos e ofertas
8. Mensagem
9. Oração de encerramento e bênção pastoral



Expediente: R. Souza — Tiragem: 100 exemplares
E-mail: rosie@nazarenolondrina.com.br



Informativo Semanal Ano XVI nº 19 10/5/2015

A MÃE DE MOISÉS

Você já ouviu falar de Joquebede? Sabe quem ela é? Sabe o que essa mulher fez? Joquebede era mulher de Anrão e mãe de Arão, Miriam e Moisés. Era uma mulher de fibra, no seu tempo o Faraó baixou um decreto no Egito onde todos os filhos homens nascidos dos hebreus deveriam ser mortos, o poderoso Faraó não queria correr riscos com aqueles estrangeiros que não paravam de crescer na sua terra. Ao ouvir esse decreto, Joquebede não concorda, não aceita essa lei injusta, essa lei maligna, ela esconde o seu filho na sua própria casa e não o entrega aos guardas egípcios, com o passar do tempo ficou difícil escondê-lo, e ela decide fazer um cesto de junco e coloca-lo no rio nilo. Ela pela fé opta pelo cuidado de Deus sobre a vida do seu filho, aí o milagre acontece, exatamente nesse dia a filha de Faraó está se banhando no mesmo rio, ela vê aquele cesto e quando se aproxima percebe que ali dentro tinha uma criança, ela o apanha e diz para as suas criadas, esse é um menino dos hebreus, mas agora é meu, acompanhando tudo isso estava a filha de Joquebede: Miriã que sabiamente faz uma proposta a filha de Faraó dizendo que entre as hebréias tinha uma mulher que amamentaria aquela criança muito bem, A filha de Faraó manda chamar a mulher (Joquebede) e diz a ela para cuidar da criança até ele crescer e que ainda lhe pagaria um salário, pronto, Moisés estava salvo e Joquebede viu o fruto da sua obediência. A ousadia de Joquebede precisa ser resgatada na nossa geração, a disposição de Joquebede em não aceitar leis injustas precisa ser resgatada na nossa geração, a fé de Joquebede precisa ser resgatada na nossa geração, o amor de Joquebede precisa ser resgatado na nossa geração. Joquebede não foi passiva diante das circunstâncias adversas, ela enfrentou aquela dificuldade sabendo que o Deus que ela servia era poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que ela estava pensando. Aprender com Joquebede resgatada em nós a realidade do Deus Vivo, ativo na história, comprometido com o seu povo e que não desampara os seus filhos. Eu não sei como você está, o que eu sei é que Deus ama você como amou Joquebede.

Extraído